

Prefeitura Municipal



Parelhas - RN

LEI Nº 814/93, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1993.

Torna Oficial o Hino do Município de Parelhas e dá outras providências.

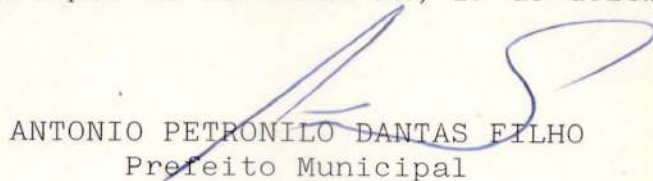
O PREFEITO MUNICIPAL DE PARELHAS-RN.

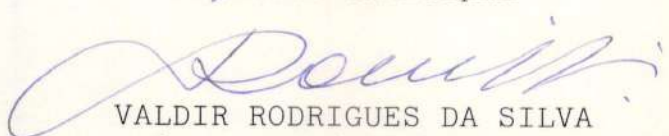
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

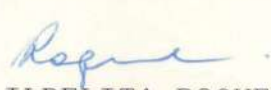
Art. 1º - É considerado Hino Oficial do Município de Parelhas, o vencedor do Concurso Público realizado no dia 08 de novembro de 1993, em Praça Pública desta cidade, com letra de autoria de Maria das Graças Pereira Azevedo e Música de Djalma Rufino da Silva.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Parelhas-RN, 17 de dezembro de 1993.


ANTONIO PETRONILO DANTAS FILHO
Prefeito Municipal


VALDIR RODRIGUES DA SILVA
Assessor de Gabinete


ILDELITA ROQUE
Secretária Municipal de Educação,
Cultura e Recreação

H I N O A P A R E L H A S

Música - Djalma Rufino da Silva

Letra - Maria das Graças P. Azevedo

I

A história/ que o passado nos lembra
E que sempre fulgura/ com intenso esplendor
Que outrora/ revestida de matas
E um solo selvagem/ ao homem inspirou o amor
Surgia/ deslumbrante e risonha
Cheia de esperança de um povo varonil
Do labor/ fez nascer pela fé em si
Tão amada cidade/ que este chão povoou

salve/ seu passado de glória
Salve/ seu povo varonil
Hoje trazemos na memória
O encanto que a todos seduziu

Estrilho

Terra de brava gente
Terra de encantos mil
Seu cenário é uma beleza
Que inspira a natureza
No coração do Brasil !

II

Nos campos/ às margens de um rio
Cavaleiros corriam/ com garbo juvenil
Na estrada/ do fiel Boqueirão
E unidos aos pares/ o seu nome então surgiu
Parelhas/ se ergueu altaneira
E diante dos seus/ se tornou pioneira
Com ardor/ fez da terra brotar a flor
Tão honrosa e brilhante/ que ao sertão encantou

Salve/ ó Parelhas querida
Salve/ sua luta renhida
Que no solo liberto plantou
A vida, o progresso e o amor

Estrilho

Terra de brava gente
Terra de encantos mil
Seu cenário é uma beleza

A COMISSÃO JULGADORA

Explicativa sobre a Letra e Música do Hino Municipal de Parelhas que disputa o concurso da escolha oficial.

AUTORES: Música: Djalma Rufino da Silva

Letra: Maria das Graças Pereira Azevedo

L E T R A

É bem clara e objetiva, o que interpreta este Hino: a História da Fundação e da vida de Parelhas no decorrer destes 137 anos de sua existência.

Particularizamos por Estrofes e Estribilho:

I Estrofe :

Hoje onde se ergue Parelhas, até 1855, era apenas um taboleiro coberto de uma mata selvagem mas de solo fértil e foi nesse solo onde começou a ser povoada. Com muita esperança e devoção, mesmo diante da "cólera mórbus", uma epidemia que assolava toda a região, houve a permanência dos nossos antepassados: SEBASTIÃO GOMES DE OLIVEIRA e COSME LUIZ, moradores ribeirinhos, homens fortes e corajosos que com o trabalho e dotados de viva fé religiosa, construíram uma capela 7 (hoje Matriz de São Sebastião) e a consagraram a São Sebastião em agradecimento a extinção da doença. A eles, portanto, devemos nosso padroeiro.

Hoje, motivo de muita honra, saudamos nossos pioneiros e relembramos através de pessoas que tomaram partes nos acontecimentos pelas narrações, pelas lendas, encantos e belezas naturais.

Estribilho

Por ser uma terra de gente de coragem, destemida e terra cheia de encantos, estimula o entusiasmo poético e místico, inspirando a todos que a conhecem com sua fascinante beleza natural.

II Estrofe:

O rio Seridó, margeando a cidade, serviu de palco para os cavaleiros que, com elegância e jovialidade, exibiam seus cavalos em grandes correrias pelas extensas várzeas, onde hoje se ergue a altiva cidade de Parelhas.

Dáí surgiu o seu nome e ao longo de sua existência fez-se civilizada com o entusiasmo dos seus fundadores: Félix Gomes Pereira juntamente com ANTÃO ELIZIÁRIO PEREIRA. Os dois inesquecíveis vultos deram impulso à obra da construção da cidade.

O tempo não consegue apagar o trabalho e a abnegação destes dois grandes pioneiros.

Eis a flor brotada, a cidade, que a todos deslumbra.

Parelhas até então pertencia a Conceição do Azevedo (hoje Jardim do

HISTÓRICO PESSOAL

Compositor da Música

DJALMA RUFINO DA SILVA

Filho de José Rufino da Silva e Valdice Azevedo da Silva, nascido aos 30 de junho de ano de 1949, casado com Ilma Pereira de Azevedo Silva, dois filhos, Marília de Azevedo Silva e Marcus Venícius de Azevedo Silva.

Estudou o curso primário da E.E. Barão do Rio Branco", o 1.º Grau Maior e o 2.º Grau na Escola Técnica de São Sebastião" - Rio de Janeiro. Desde garoto toca violão e foi surgindo em seu ser a tendência para a música e com ela, suas composições.

Fez parte do Conjunto "OS NOTAVEIS", hoje Banda STRELAR do Caicó sendo um dos seus fundadores.

Ausentouse de Parelhas durante 10 anos indo morar no Rio de Janeiro. Lá, revelou seu lado artístico como compositor e músico, registrado na Escola de Música e Direitos Autorais da UFRJ, credenciado e cadastrado sobre o n.º 063.

Participou dos seguintes Festivais:

- . MPB/80 e 81 - RJ
- . 5.º Festival de Música Popular da Escola Técnica de São Sebastião - RJ e também MPB/83 - RJ.

Ainda no Rio de Janeiro fez várias composições, entre elas, quatro são referentes à sua terra natal, Parelhas, inclusive todas elas, registradas na Ordem dos Músicos do Brasil.

Regressando a sua terra, participou do Festival de Canções do Seridó-FECASE, em 1984, com a música "SONHOS", onde o compositor relata sua infância e sua adolescência, e "VIDA", que relata o verdadeiro valor de viver.

Por ser dotado de um dom tão especial, quis prestar, mais uma vez, uma homenagem a Parelhas, terra tão amada, que tantas vezes serviu de musa inspiradora para as suas composições. Este é o motivo principal de sua participação no Concurso do Hino Oficial de Parelhas.

Parelhas(RN), 05 de novembro de 1993.

Djalma Rufino da Silva

H I S T Ó R I C O P E S S O A L

Autora da Letra

MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA AZEVEDO

Filha de Pedro Pereira da Silva e Maria Borges Vilar Pereira, nascida no dia 16 de setembro de 1950. Kursou o 1.º Grau Menor na Escola Estadual "Barão do Rio Branco" e o 1.º Grau Maior na Escola Normal de Parelhas, atual E.E. "Mons. Amâncio Ramalho", onde concluiu o Curso Magistério em 1971, primeira turma concluinte.

Em 1974, fez parte da Banda de Música "11 de Fevereiro" tocando o instrumento Sax-alto, a qual frequentou por pouco tempo, pois contraiu matrimônio com Antonio Azevedo Sobrinho, passando a residir no Rio de Janeiro pelo período de dois anos.

É professora primária e atualmente exerce a função de auxiliar de Secretária na E.E. "Professor Felipe Bittencourt".

Desde criança é apaixonada pela música, gosta de cantar, toca violão, teclado e acordeon (desde os 12 anos de idade) e também tem o seu lado poético, procurando sempre transmitir ao seu filho Pedro Pereira da Silva Neto, o amor que tem pela música.

Amante das canções feitas a Parelhas pelos seus colegas Lauro Virgílio e Djalma Rufino. Admiradora de todas as músicas do saudoso Monsenhor Amâncio Ramalho e, de vez em quando, canta junto ao famoso coral de Monsenhor.

Encantada com a deslumbrante idéia do Concurso do Hino de Parelhas, resolveu, a convite do amigo Djalma Rufino, participar com a letra da música feita por ele, não para ganhar, mas para embelezar o evento e dar mais incentivo aos jovens para outros acontecimentos desta natureza.

Parelhas é terra de encantos e muitas vezes, fonte de inspiração poética para quem a conhece.

Parelhas (RN), 05 de novembro de 1993.

Maria das Graças Pereira Azevedo



Hino à Parelhas

Letra: Graça Pereira
Música: Zalma Rufina

Handwritten musical score for 'Hino à Parelhas'. The score is written on ten staves. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The music consists of a single melodic line with various note values, rests, and phrasing slurs. The second staff is marked '(CANTO)' and contains a vocal line with phrasing slurs and accents. The third staff continues the vocal line. The fourth staff continues the vocal line. The fifth staff continues the vocal line. The sixth staff continues the vocal line. The seventh staff is marked '(ESTRIBILHO)' and contains a chorus line with phrasing slurs and accents. The eighth staff continues the chorus line. The ninth staff continues the chorus line and ends with a double bar line and the marking '(CANTO)'. The tenth staff is empty.

Cópia de Emanuel Constantino Alves

copy